

Você sabia que sócios da APM têm muitos benefícios e vantagens que facilitam o dia a dia profissional e pessoal? O vice-presidente da APM, Dr. Antonio José Gonçalves, fala sobre essa missão da entidade e muito mais. Acompanhe, fique por dentro e aproveite!



PARTICIPE DA LIVE:

**TROMBOSE VENOSA PROFUNDA E
TROMBOEMBOLISMO PULMONAR.
AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

14 DE MARÇO, ÀS 20H | PLATAFORMA ZOOM



EXPEDIENTE

Notícias Médicas

Órgão informativo da Associação Paulista de Medicina Regional de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Endereço:

Casa do Médico - Av. dos Andradas, 224 Santo André.

Fones: (11) 4990-0366/ (11) 4990-0168
www.apmsantoandre.org.br
apmsantoandre@uol.com.br
info@apmsantoandre.org.br

Dr. Newton Ota Takashima
Presidente

Dr. Chady Satt Farah
Vice-presidente

Dr. Darly Pereira Junior
Secretário Geral

Dra. Daisy Baldez
1ª Secretária

Dra. Eliana Kiyomi Yamashita Vallejo
2º Diretor de Patrimônio e Finanças

Dra. Olga Maria Castro Franco Goytia
Diretora Social

Dra. Nadjanara Dorna Bueno
Diretora Científica

Dra. Rosana Neves dos Santos
Diretora de Comunicação

Dr. Adriano Valente
Diretor de Defesa Profissional

Dr. Alderico Cabral de Sousa Viana
Diretor de Cultura e Esporte

Conselho Fiscal Efetivo
Dr. Antonio Carlos Lugli
Dr. German Goytia Carmona
Dra. Tatiana de Moura Guerschman

Conselho Fiscal Suplente
Dr. Wilson Roberto Davanzo
Dr. Vanderley da Silva de Paula
Dr. Alberto Arouca Monteiro Filho

Delegados às Assembleias da APM
Dra. Ariadne Stacciarini Dantas
Dr. Thiago Brunelli Rezende da Silva
Dra. Alice Lang Simões Santos

Jornalista Responsável
Sônia Macedo (Mtb. 15.787)

Redação, revisão e fotos:
Sônia Macedo (11) 99243-9320

Direção de Arte Alex Franco
Diagramação Sergio Tanaka
Assertiva Criativa Whatsapp (11) 99107-1442

As matérias assinadas são inteiramente de responsabilidade dos autores



O Associativismo Médico está doente?

O associativismo nada mais é do que um modelo de colaboração entre pessoas ou empresas que têm interesses em comum.

Em 1829, houve o surgimento da primeira sociedade médica no Rio de Janeiro, que tinha como objetivo debater assuntos relacionados à saúde e à doença. No final da década de 1920, surgiu o Sindicato Médico Brasileiro, também no Rio de Janeiro, com o propósito de combater pessoas que exerciam a medicina indevidamente. A fundação da Associação Médica Brasileira ocorreu em 1951, com intuito de defender o exercício da Medicina e buscar uma assistência de qualidade no setor de Saúde. Com o passar dos tempos, foram surgindo as Sociedades das diversas especialidades médicas.

Na atualidade, o associativismo médico está enfraquecido e com baixa adesão, principalmente por parte dos jovens médicos, sendo a faixa etária média dos associados de 50 anos. Um dos desafios da APM - Associação Paulista de Medicina, hoje, é conquistar o jovem médico, entendendo suas

necessidades, expectativas e, dessa forma, modernizar o modelo de adesão associativa.

Buscar maior integração com as sociedades médicas de especialidades também é um quesito a ser trabalhado, a fim de diminuir essa fragmentação estabelecida.

Tão importante quanto entender as necessidades do jovem médico é informá-los dos benefícios oferecidos hoje pela APM como: defesa profissional, orientações jurídicas, educação continuada, assessoria para aposentadoria, assessoria para contabilidade e despachante, clube de campo, hotel fazenda etc., além do prazeroso convívio e troca de experiência com os colegas, seja nos encontros científicos ou sociais.

Não podemos deixar esse “adocimento” se agravar. Ao contrário, devemos buscar oportunidades para um “tratamento” efetivo com resultados duradouros.

Fica aqui então meu convite ao jovem médico para se unir a nós. As novas ideias dos jovens entrantes, unidas à experiência já adquirida pelos atuais sócios ao longo dos anos, é uma receita para fortalecer nossa Associação. E todos colegas médicos não sócios venham também fazer parte deste time. Dessa forma, esperamos resgatar a robustez do passado com a modernidade do presente, visando um futuro cada vez mais saudável para o associativismo médico.



Dra. Ariadne Stacciarini Dantas
Delegada à Assembleia da APM



LIVE
VE



Trombose Venosa Profunda e Tromboembolismo Pulmonar. Avanços no Diagnóstico e Tratamento



Palestrante:

Dr. Reinaldo Donatelli

- Formado em Medicina pela UNICAMP
- Cirurgião Vascular e Endovascular do Hospital Brasil Rede D'OR de Santo André



Dra. Cristina M M Teixeira

- Formada pela FMABC
- Pneumologista do Hospital Brasil Rede D'Or



Comentários:

Dra. Eliana Kiyomi Yamashita Vallejo

- Cirurgiã Vascular e Ultrassonografista Vascular
- Diretora de Patrimônio da APM Santo André



Comentário e Coordenadora:

Prof. Dra. Nadjanara Dorna Bueno

- Diretora científica da APM Santo André



14 DE MARÇO



20H



ZOOM





8 de Março
Dia
Internacional
da Mulher

Querer,
Poder,
Acreditar,
Realizar!

VIDA, teu
nome é
MULHER



APM: uma entidade que cuida dos interesses do médico



Entidade do terceiro setor, sem fins lucrativos, a Associação Paulista de Medicina (APM) cumpre, desde a fundação, em 29 de novembro de 1930, a sua primordial missão de representar e defender os médicos do estado de São Paulo, como também promover ações em prol de uma Saúde de qualidade aos cidadãos. Federada à Associação Médica Brasileira, a APM tem 70 Regionais, que seguem os princípios da Estadual, e mantém núcleos ativos e dezenas de Departamentos e Comitês Científicos. Ficar sócio da APM é, enfim, fortalecer o associativismo tão importante para o pleno desenvolvimento e fortalecimento da categoria. Mas ser sócio da APM significa também poder usufruir de uma gama diversificada de benefícios e vantagens, estruturados para facilitar o dia a dia do médico no campo pessoal e profissional, a começar pela fundamental educação médica continuada. Para o associado e os não associados poderem entender a grandiosidade desse trabalho, o vice-presidente da APM e secretário geral da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Antonio José Gonçalves, abordou vários pontos na entrevista que concedeu à revista digital Notícias Médicas

Dr. Antonio José Gonçalves

Graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo- FCM Santa Casa SP (1975), Mestrado em Medicina (Cirurgia-1985) e Doutorado em Medicina (Cirurgia) pela FCM Santa Casa SP (1993). Em 2011, foi aprovado em concurso para livre-docente em Cirurgia pela FCM Santa Casa SP e em concurso para Professor Titular do Departamento de Cirurgia. Tem formação como Cirurgião Geral e de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Exerceu vários cargos públicos no Município e Estado de São Paulo, junto às respectivas Secretarias de Saúde, como Médico Coordenador do Sistema de Urgência e Emergência do Município e Estado de São Paulo. Atualmente é Professor Titular e foi Diretor do Departamento de Cirurgia da Irmandade e da FCM Santa Casa SP, entre 2011 e 2014. Foi Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia de cabeça e Pescoço. Atualmente, É professor do Curso de Graduação e de Pós-Graduação da FCM Santa Casa SP e atua principalmente na área de Oncologia. Na área associativa, é vice-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) e Secretário Geral da Associação Médica Brasileira (AMB).

A APM é uma entidade do terceiro setor, sem fins lucrativos, o que isso significa?

Significa que a Associação Paulista de Medicina, como as outras federadas de todos os estados do Brasil coordenadas pela AMB, é uma entidade associativa que tem a missão de dar apoio ao médico em todas as áreas que ele necessita para exercer a sua profissão da melhor maneira possível. Desse modo, a entidade atua fortemente na área de defe-

“Entendemos que os acadêmicos são o futuro da Associação Paulista de Medicina. E esse é um investimento que nós estamos intensificando cada vez mais”

sa profissional, educativa, social, científica... Para se ter uma noção, na primordial área de educação médica continuada, a APM exerce o significativo papel de elaborar e oferecer cursos, webinars, **congressos** e muitas outras atividades científicas de grande relevância, as quais visam promover a atualização médica da mais alta qualidade. Até a questão do lazer merece toda a atenção. Enfim, para nós - e aqui vale destacar que todos os diretores trabalham sem nenhuma remuneração -, tudo deve ser pensado, estudado e desenvolvido com muita responsabilidade, tendo em vista oferecer o melhor para o médico, sempre.

Dentro da missão da APM, existem áreas que se destacam?

Acredito que são duas as funções básicas da APM. A primeira é oferecer ao médico as melhores condições possíveis para o bom exercício profissional. E a segunda questão é cuidar da saúde da população. Eu acho que essas são as premissas básicas nas quais a APM tem pautado suas ações e atividades no decorrer destes 93 anos de existência.

A educação médica continuada é o carro chefe da APM? Qual a sua importância para o médico?

Sem dúvida a educação médica é muito importante e, de fato, promove a atualização médica. A entidade tem um setor que patrocina todo tipo de eventos, dos pequenos aos grandes, como congressos, além de também oferecer toda a sua infraestrutura para que as diferentes sociedades de especialidades possam realizar os seus encontros e cursos aqui na sede. Há pouco mais de um ano, nós criamos o Instituto de Ensino Superior da Associação Paulista de Medicina (IESAPM), visando oferecer cursos e pós-graduação credenciados pelo Ministério da Educação e Cultura. A nossa ideia é expandir esse programa para todas as sociedades de especialidades e também para outras entidades que necessitem. O objetivo é que seja um instrumento adicional de ensino, e de um ensino com certificação, que irá melhorar o currículo do médico e auxiliá-lo a crescer na profissão. Portanto, a educação médica é um dos nossos carros-chefes.

Além da educação médica, a APM oferece uma gama de serviços para os sócios. Quais são os principais na sua visão?

Na realidade, gostaríamos que o médico ficasse sócio pelo fato dele entender o que é o associativismo e a sua importância para a união da classe. E nem sempre é assim. Muitas vezes é necessário oferecer serviços, oferecer benefícios, para que o médico se sinta atraído em ficar sócio. Entendemos essa posição e, portanto, a entidade tem um leque muito grande e diversificado de benefícios e vantagens. Entre eles, temos o seguro saúde que é extremamente vantajoso para o associado, com serviço de concierge, onde o

III CONGRESSO
PAULISTA DE
DOR 2023

23 a 25
março

INSCRIÇÕES ABERTAS

Venha se atualizar no diagnóstico e tratamento da dor nas diversas especialidades!

Médico Técnico Científico responsável pelo evento:
Dra. Telma Regina Manotto Zalka / CRM 33741 SP



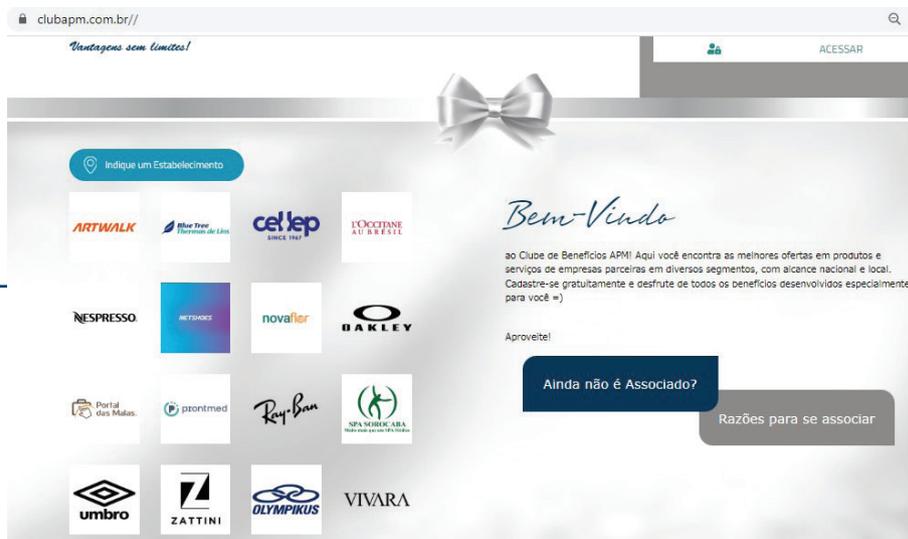
médico é só ligar e um corpo de funcionários da APM se encarrega de marcar o exame do médico, a cirurgia, cuida do reembolso para ele, enfim, um trabalho personalizado que facilita muito a vida do associado. Também temos o **Clube de Benefícios**, que por meio de parcerias com grandes empresas, propicia ótimos descontos em diferentes produtos, até automóveis. Na área sociocultural, desenvolvemos diferentes atividades para a promoção da cultura. Em nossa sede, temos uma pinacoteca com um acervo maravilhoso, como obras de Tarcila do Amaral e de Di Cavalcante avaliadas em alguns milhões de reais, entre outros grandes artistas. Também temos uma biblioteca e uma série de eventos culturais, entre eles, o clube do vinho e a parte de cinema, quando experts discutem a temática de um filme, após a sua exibição. No lazer, destacamos o nosso amplo e bellissimo clube de campo, localizado na Serra da Cantareira, transformado recentemente em um Hotel Fazenda, para que possa gerar recursos para a entidade. Ou seja, a APM é uma entidade que oferece uma gama de atividades extremamente importantes para o médico associado e sua família.

Vivemos uma época de judicialização da medicina. Como é a atuação da APM nesse campo?

Esse é outro ponto que tem a nossa especial atenção. A APM dispõe de uma área jurídica, com um corpo de advogados que presta a defesa do médico em questões específicas de erro médico, totalmente gratuita. Assim, o médico sócio que for acusado de erro médico pode procurar a Associação Paulista Medicina, que ele terá um advogado para acompanhar o seu processo do começo até a sentença final, gratuitamente, ou seja, sem qualquer custo. Já para outros assuntos jurídicos oferecemos uma assessoria gratuita.

A defesa profissional da classe é outra área muito forte?

A negociação com as operadoras de saúde suplementar também é um serviço relevante que a



APM desenvolve com extrema competência. Nós temos dois diretores que se preocupam com isso diuturnamente. Todos anos eles realizam reuniões de negociações com as operadoras de saúde no sentido de manter um mínimo aceitável na questão da remuneração do trabalho médico. Também já encabeçamos vários movimentos em defesa dos direitos dos médicos e por uma saúde de qualidade de grande repercussão nas mídias.

Acadêmicos de todo o estado de São Paulo, do primeiro ao sexto ano, podem participar da APM sem taxa associativa. Qual a importância desse trabalho?

Nós estamos tentando trazer o jovem médico para a Associação Paulista de Medicina, mas é um trabalho muito difícil atualmente, porque o jovem médico não tem uma cultura de associativismo enraizada como nós tínhamos, e isso é muito importante. Desde o primeiro ano da faculdade, o acadêmico pode integrar o quadro associativo da entidade, temos o departamento dos acadêmicos, sem pagar nada e com direito a todos os serviços e benefícios. Ele pode participar de webinars, congressos, das reuniões que são realizadas pelos diferentes departamentos científicos da entidade, os quais são conduzidos pelas sociedades de especialidades do estado de São Paulo, sem o pagamento de qualquer taxa. É lógico que se ele for contratar algum serviço que ofereça custo, como, por exemplo, seguro saúde, obviamente terá de pagar por ele, como qualquer



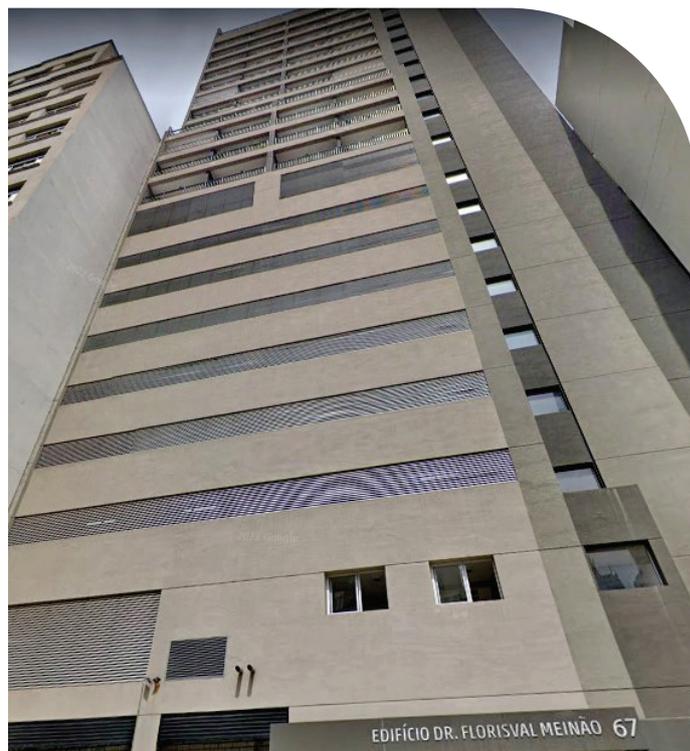
outro sócio. Entendemos que os acadêmicos são o futuro da Associação Paulista de Medicina. E esse é um investimento que nós estamos intensificando cada vez mais. No final de 2022, lançamos o programa Agente da APM, que se trata de uma rede estadual de estudantes de medicina que ficam conectados entre si, coordenados pela APM. A ideia é que os estudantes sejam agentes divulgadores da capacidade representatividade da APM.

E os médicos utilizam os serviços que são oferecidos?

Inúmeros sócios gostam e utilizam dos serviços e benefícios. É claro que existem aqueles que não usam, mas acredito que seja mais por desconhecimento. Mas não há justificativa para isso, porque, além da divulgação em nossas redes sociais, é só entrar no site da APM para ficar por dentro de tudo. No cabeçalho da home tem campo específico para defesa profissional, educação continuada, IESAPM, serviços, **Hotel Fazenda** e Clube de Benefícios, este com o detalhamento dos produtos e serviços de empresas parceiras em diversos segmentos, de roupas, lazer, viagens... até automóveis, tudo com ótimos descontos. Como já mencionei, o seguro saúde é um grande benefício que a APM oferece aos sócios, é outro carro-chefe da entidade.

Na sua resposta da quarta pergunta, o senhor tocou em um ponto essencial, que é a geração de recursos, ou seja, a APM é uma entidade sustentável?

Nós tivemos que nos reinventar. No decorrer dos últimos anos, o número de sócios vem caindo, não só na Associação Paulista Medicina, mas em outras associações médicas. Esse cenário faz com que tenhamos que buscar novas fontes de financiamento, no sentido de manter a sustentabilidade da nossa entidade. Uma das formas encontradas foi a construção de um edifício, quatro anos atrás, localizado no número 67 da Rua Francisca Miquelina, paralela à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, bem atrás da sede. Nomeado de Dr. Florisval Meinão, em homenagem ao nosso ex-presidente e atual diretor Administrativo, **o edifício tem 117 apartamentos**, que são alugados, com uma taxa de ocupação superior a 85%, uma taxa muito boa, que tem gerado uma renda importante para a entidade. Também temos o Hotel Fazenda. Todos esses recursos mantêm a APM de forma sustentável, fortalecendo as ações que realiza em prol da classe médica e de uma saúde de qualidade à população. É importante que as Regionais sigam a mesma filosofia da Estadual, ou seja, criem mecanismos de financiamentos.





O paradigma do tratamento da deficiência de ferro



Dr. Rodolfo Delfini Caçado

Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; Médico Hematologista e Pesquisador Clínico do Hospital Samaritano-Higienópolis/São Paulo; Membro do Comitê de Glóbulos Vermelhos e do Ferro da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular.

da concentração da hemoglobina (Hb) circulante que, independentemente de sua causa, provoca diminuição da oxigenação tecidual consequente à menor capacidade de transporte de oxigênio (O₂) aos tecidos. Segundo os critérios propostos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), anemia é definida laboratorialmente como Hb menor do que 13 g/dL para os homens, 12 g/dL para as mulheres e 11 g/dL para gestantes.¹⁻³

Anemia, que tem como principal causa a DFe, é sempre uma condição patológica real que não deve ser vista simplesmente como um parâmetro laboratorial (Hb) anormal e que demanda criteriosa investigação diagnóstica sendo, na maioria das vezes, passível de tratamento.¹⁻³

Principais causas de deficiência absoluta de ferro

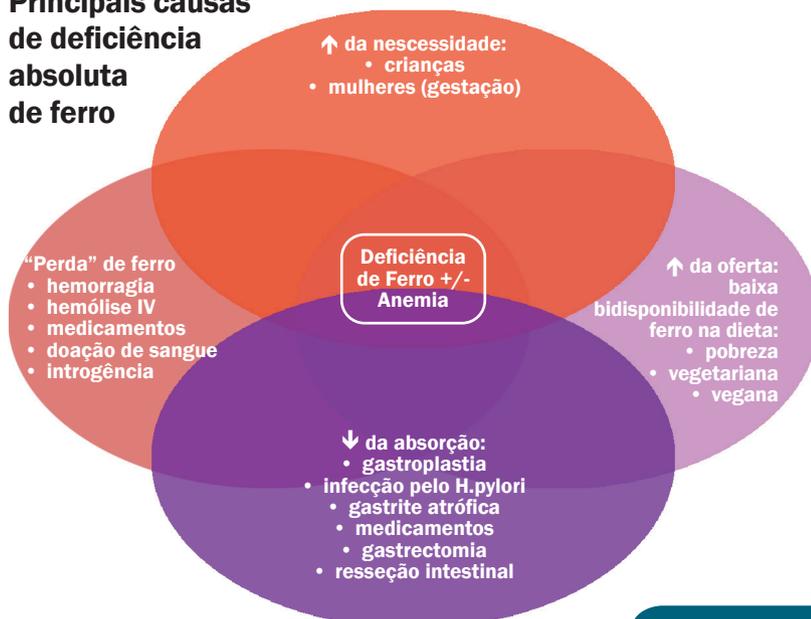
A causa básica de DFe é o desequilíbrio entre ingestão e/ou absorção inadequadas de ferro e/ou perda de sangue resultando na redução de ferro e, conseqüentemente, na incapacidade de atender as necessidades fisiológicas do organismo.¹⁻³ A deficiência (absoluta) de ferro é frequentemente multifatorial. (Figura 1)

Introdução

Deficiência de ferro (DFe) corresponde ao estado de depleção do ferro corporal total, especialmente dos estoques de ferro dos macrófagos e hepatócitos, e de outros órgãos como músculos esqueléticos e coração (altamente dependente de ferro para a produção de mioglobina e energia para garantir a contratilidade miocárdica). A anemia por DFe (ADFe) corresponde ao último estágio da DFe e caracteriza-se pela presença de anemia hipocrômica e microcítica devido à falta de ferro necessário para atender à eritropoese, ou seja, para a síntese de hemoglobina (Hb) e a produção diária de cerca de 200 bilhões de eritrócitos.^{1,2}

Do ponto de vista fisiopatológico, o estado de anemia é decorrente da redução do número de hemácias ou

Figura 1.
Principais causas de deficiência absoluta de ferro



Diagnóstico diferencial dos tipos de deficiência de ferro^{1,2}

O diagnóstico laboratorial da DFe compreende: avaliação do hemograma, citomorfologia dos eritrócitos, contagem de reticulócitos, ferritina, ferro sérico e capacidade total de ligação de ferro para o cálculo da saturação da transferrina (ST, resultado da relação entre o ferro sérico e a capacidade total de ligação do ferro multiplicada por 100).^{4,5} (Quadro 1)

Valores de ferritina normal ou elevada não exclui o diagnóstico de DFe, ferritina < 30 ng/mL indicam DFe e > 300 ng/mL são contrários a este diagnóstico, mesmo na presença de inflamação; entre 30 e 300 ng/mL devem ser interpretados com cautela levando-se em consideração a situação clínica e os valores de saturação de transferrina e, quando possível, do conteúdo de Hb reticulocitária.¹⁻⁵

A contagem de reticulócitos fornece informações importantes sobre o nível de atividade eritropoética

Quadro 1. Diagnóstico diferencial dos tipos de deficiência de ferro

Parâmetro	Deficiência absoluta de ferro sem anemia	Deficiência absoluta de ferro com anemia	Deficiência funcional de ferro	Deficiência absoluta de ferro + Deficiência funcional de ferro
Sintomas	Assintomático ou sintomas leves (fadiga, ↓ tolerância ao exercício)	Sintomas leves-intensos de anemia	Sintomas da doença de base, sintomas de anemia	Sintomas da doença de base, sintomas de anemia
Hemoglobina	NI / ↓	↓	↓	↓
VCM	NI / ↓	↓	NI/ ↓	↓
Saturação Transferrina	20-45%	< 20%	< 20%	< 20%
Ferritina, ng/mL	< 30	< 30	NI/ □	NI/ ↑
Conteúdo de Hemoglobina Reticulocitária	↓	↓	↓	↓
Hepcidina	NI/ ↓	↓	□	NI / ↓

NI, normal; ↑, aumentada; ↓, diminuída; VCM, volume corpuscular médio.

A determinação do ferro sérico isoladamente tem valor limitado, devendo ser analisado em combinação com os outros parâmetros como a saturação da transferrina (ST) e a ferritina sérica. A ST (valores normais entre 20% e 45%) reflete como está a oferta de ferro necessária para garantir e manter a eritropoese normal. Valores <20% indicam deficiência de oferta de ferro à eritropoese.¹⁻⁵

A concentração da ferritina sérica é um biomarcador importante na avaliação dos estoques de ferro corpóreo. Os valores de normalidade nos homens variam entre 30 a 300 ng/mL e, nas mulheres em idade fértil, entre 30 a 200 ng/mL. É um método quantitativo, reprodutível, sensível, relativamente barato e de fácil realização. Ferritina < 30 ng/mL já indica DFe, mesmo sem anemia; e quando esse valor é < 12 ng/mL, já não se observa presença de ferro nos macrófagos da medula óssea e o nível de Hb já encontra-se reduzido.¹⁻⁵

da medula óssea e é parte integrante do processo de investigação de todo paciente com anemia. Além do número de reticulócitos em valores absolutos, o conteúdo de Hb dos reticulócitos pode fornecer informação adicional em relação à deficiência de hemoglobinização dos eritrócitos e é um indicador valioso e precoce da DFe.¹⁻⁵

A hepcidina é a principal proteína que controla o trânsito de ferro plasmático através da sua ligação à ferroportina, única proteína exportadora de ferro presente na membrana celular de macrófagos, enterócitos, hepatócitos e sinciciotrofoblastos placentários. Após a formação do complexo hepcidina-ferroportina, este é internalizado e degradado nos lisossomas. Apesar da sua relevância no diagnóstico diferencial da DFe, a dosagem de hepcidina (sérica ou urinária) por espectrometria de massa (método mais confiável e reprodutível) ainda tem um alto custo, o que limita sua utilização na prática clínica diária.¹⁻⁵



Tratamento da Deficiência de Ferro

O manejo do paciente com DFe compreende: orientação nutricional, tratamento com ferro por via oral ou parenteral e, em último caso, transfusão de hemácias. Tratar a DFe sem identificar a sua causa pode significar a perda da oportunidade de se diagnosticar uma doença subjacente maligna em fase ainda potencialmente curável. Portanto, a causa etiológica da DFe deve ser investigada em todos os casos e, sempre que possível, corrigida. O tratamento com ferro deve ser iniciado o mais rápido possível, mesmo na ausência de anemia.¹⁻⁵

Ferro Oral - recomendações práticas atuais

Na última década, com os avanços no conhecimento e importância da hepcidina na homeostase do ferro corpóreo e dos estudos com radioisótopos, e com o objetivo de vencer a ação inibitória da hepcidina, reduzir EAs e melhorar a tolerância e adesão ao ferro oral, as principais recomendações atuais são^{6,7}:

- Dose única diária de ferro oral é preferível à dose fracionada porque doses divididas duas ou três vezes ao dia são fisiologicamente ineficientes.
- Sais ferrosos devem ser administrados pelo menos 30 minutos antes de uma refeição ou entre as refeições. Sais férricos podem ser administrados durante ou após uma refeição.
- Doses até 100 mg de ferro elementar, prescrever uma vez ao dia, diariamente.
- Doses > 100 mg – 200 mg de ferro elementar, prescrever regime em dias alternados para otimizar a absorção de ferro, reduzir a taxa de EAs gastrointestinais e melhorar a tolerância ao tratamento. A taxa de absorção de ferro é 40%-50% maior em dias alternados versus dias consecutivos para doses entre >100 e 200 mg de ferro elementar.
- Evitar dose diária de ferro elementar > 200 mg.
- A duração do tratamento é de, no mínimo, 90 dias podendo chegar a mais de 6 meses, dependendo da intensidade da DFe, continuidade da perda de sangue, ocorrência de EAs e, conseqüentemente, adesão ao tratamento.

- Os principais critérios de boa resposta ao tratamento são: redução ou desaparecimento de sintomas relacionados à anemia já na 1ª ou 2ª semana de tratamento, e aumento da Hb a partir do 7º dia de tratamento. Espera-se um aumento de, pelo menos, 2 g/dl após 4 semanas de tratamento.

Ferro Endovenoso

A segurança do tratamento com ferro EV é uma preocupação histórica desde a segunda metade do século XX com base na observação de EAs graves como reações anafiláticas e casos de morte relatados com o uso do ferro dextran de alto peso molecular, o que gerou grande temor na utilização de ferro por esta via até o final dos anos 80^{1-3,8-10}. Com a crescente demanda de ferro via parenteral impulsionada sobretudo pelo tratamento de pacientes com doença renal crônica em programa de terapia de substituição renal (hemodiálise, diálise peritoneal), novas moléculas foram desenvolvidas e estudadas e, desde o início da década de 90, novos compostos como o gluconato férrico e o sacarato férrico revolucionaram o tratamento da DFe, ou seja, possibilitaram o início de uma nova era no tratamento da ADFe com a rápida generalização do uso do ferro EV como importante recurso terapêutico em diversas especialidades da medicina moderna.^{1-3,8-12} (Quadro 2)

A principal desvantagem do sacarato férrico é a necessidade de múltiplas infusões EV e, portanto, a necessidade de várias visitas à unidade de infusão associada a outras questões como: acesso venoso, custo do procedimento, recurso humano, tempo gasto pelo paciente em função de ter que retornar ao serviço médico várias vezes durante o tratamento, além do custo dessas aplicações. Este cenário motivou o desenvolvimento de novas moléculas de ferro que contemplassem as vantagens do sacarato férrico, mas que permitissem a administração de altas doses de ferro EV (entre 500-2000 mg) em uma ou duas infusões EV. Nas últimas duas décadas, três novos compostos de ferro para uso EV foram aprovados: carboximaltose férrica, derisomaltose férrica e ferumoxytol (as duas primeiras aprovadas e comercializadas no Brasil) com dezenas de evidências científicas (estudos

Quadro 2. Principais indicações de tratamento com ferro EV

- Intolerância ao ferro oral determinada pela ocorrência de EAs.
- Resposta insatisfatória com o ferro por via oral devido a distúrbio de absorção intestinal associada a situações como: gastropastia redutora, gastrectomia, doença inflamatória gastrointestinal crônica (infecção pelo *H. pylori*, doença Celíaca, doença de Crohn, retocolite ulcerativa e gastrite atrófica).
- Hemorragia recorrente (gastrointestinal, ginecológica) em que a quantidade de ferro absorvida por via oral não é suficiente para suprir a demanda decorrente da perda excessiva de ferro.
- Resposta terapêutica mais rápida e redução do requerimento transfusional em pacientes com ADFe em programação de cirurgia eletiva com elevado risco de sangramento, incluindo parto e puerpério.
- Normalização mais rápida dos estoques de ferro evitando o uso prolongado da terapia por via oral e seus EA.
- Pacientes com doença renal crônica não-dialítica com ferritina sérica < 100 ng/mL ou em hemodiálise com ferritina sérica < 200 ng/mL a fim de assegurar e otimizar a resposta à administração de eritropoetina.
- Situações especiais como: programas de autotransusão de pré-depósito, questões religiosas (pacientes testemunhas de Jeová)

Objetivos do tratamento com ferro EV

- Corrigir mais rapidamente a anemia (↑ de 2,5 a 3 g/dL da Hb após 4 semanas do tratamento) e os estoques de ferro
- Reduzir/eliminar a necessidade de transfusão de sangue
- Otimizar o uso de eritropoetina (câncer, doença renal crônica)

prospectivos e randomizados) demonstrando eficácia, segurança, comodidade posológica e custo-efetividade destes novos compostos em diversas especialidades médicas, tais como: cirurgia, gastroenterologia, ginecologia e obstetrícia, nefrologia, cirurgia, hematologia

e oncologia²³⁻²⁹. As principais indicações, objetivos, orientações práticas, contraindicações, advertências e recomendações, avaliação de resposta e perfil de segurança da carboximaltose férrica e da derisomaltose férrica estão relacionadas no Quadro 3.^{1-3,8-12}

Quadro 3. Principais orientações práticas para o uso de carboximaltose férrica EV

- A carboximaltose férrica (CMF) está disponível há mais de uma década e atualmente comercializada em mais de 50 países, 108 e indicada para o tratamento da DFe em várias situações clínicas.
- A principal vantagem importante desse produto é a sua comodidade posológica, ou seja, a CMF pode ser administrada em altas doses (dose de até 1000 mg de ferro ou dose máxima de 15 mg/kg por aplicação) EV em, pelo menos, 15 minutos e sem a necessidade de dose teste. O cálculo da dose da CMF baseia-se na Hb e no peso corporal do paciente:

Hemoglobina (g/dL)	Dose total de carboximaltose férrica*	
	Peso corporal >35 e <70 Kg	Peso corporal ≥70 Kg
< 10	1500 mg	2000 mg
≥ 10	1000 mg	1500 mg

- Para dose de 500 mg, diluir em soro fisiológico 100 mL e infundir a solução em, pelo menos, 15 minutos. Para 1000 mg, diluir em soro fisiológico 200 mL e infundir a solução em, pelo menos, 30 minutos.
- A velocidade mínima de infusão preconizada é de 100 mg/min. O tempo de infusão é de pelo menos 6 minutos para até 500 mg e de pelo menos 15 minutos para doses entre >500 mg e 1000 mg.
- A dose máxima por aplicação não deve exceder 1000 mg (>15 mg/kg de peso corporal) de ferro por aplicação.
- Não administrar mais de 1000 mg de ferro por semana. Portanto, o intervalo entre 2 ou 3 aplicações de 1000 mg é de, no mínimo, 7 dias.
- Ferinject® solução para infusão de 100 mg/mL (frasco-ampola de 5 mL ou 10 mL)

Principais orientações práticas para o uso de derisomaltose férrica EV

A derisomaltose férrica está disponível na Europa e foi recentemente licenciada nos EUA, Austrália e Brasil. Assim como a carboximaltose, trata-se de um complexo de ferro inovador composto de um núcleo de hidróxido férrico envolto por uma camada de carboidrato (maltose) que combina as vantagens do ferro dextran (alta estabilidade) com as vantagens do sacarato férrico (baixa imunogenicidade); pode ser administrada em altas doses (dose máxima permitida de 20 mg de ferro/Kg de peso corporal). Se a dose total de ferro calculada for > 20 mg/Kg/peso, a dose complementar deverá ser realizada após ≥ 7 dias.

Hemoglobina (g/dL)	Dose de derisomaltose férrica*	
	Peso corporal <70 Kg	Peso corporal ≥70 Kg
≥ 10 e < 12	1500 mg	2000 mg
< 10	1000 mg	1500 mg

Formula de Ganzoni = Peso corporal (kg) x (Hb alvo – Hb real) x 2,4 + 500

- Sempre que possível administrar a dose total na 1ª infusão desde que não exceda a dose máxima permitida (> 20 mg de ferro/kg de peso corporal)
- Se a dose total > 20 mg/Kg/peso: 2ª dose após ≥ 7 dias.



• Diluição ≥ 1 mg/ml por motivo de estabilidade. Para dose de 500 mg, diluir em soro fisiológico 100 mL e infundir a solução em, pelo menos, 15 minutos. Para dose ≥ 1000 mg, diluir em soro fisiológico 200 mL e infundir a solução em, pelo menos, 30 minutos.
 Monofer® solução para infusão de 100 mg/mL em embalagem contendo 1 frasco-ampola de 5 mL ou 10 mL.

Contraindicações do uso de ferro EV

- Qualquer tipo de anemia não relacionada à deficiência de ferro.
- Saturação de transferrina (ST) $> 40\%$ - 45%
- Ferritina sérica ≥ 500 ng/mL, independentemente do valor da ST. Pacientes com infecção aguda, sobretudo na vigência de bacteremia/septicemia. Pacientes com hipersensibilidade conhecida ao ferro ou a qualquer componente de sua formulação.

Advertências e recomendações com o ferro EV

- O uso de ferro EV deve ser feito com cautela em pacientes com asma, eczema ou alergias atópicas, sobretudo naqueles com história pregressa de reação de hipersensibilidade moderada a intensa, incluindo reações anafiláticas. Nestes casos, recomenda-se o uso de antialérgicos (difendramida EV) e/ou corticoterapia (hidrocortisona EV) como pré-medicação.
- Devem ser tomadas as devidas precauções para se evitar o extravasamento venoso durante a administração do medicamento, o que pode causar alterações locais como: dor, irritação e coloração amarronzada da pele. Caso isso ocorra, a administração do produto deve ser imediatamente interrompida.
- O uso de ferro EV deve ser evitada em pacientes com insuficiência hepática grave.
- Deve-se evitar o uso de ferro EV em gestantes com menos de 12 semanas de gestação e em mulheres que estejam amamentando.
- Até a presente data, carboximaltose e derisomaltose férricas não são recomendadas em crianças ou adolescentes (< 18 anos)
- Não deve ser administrado concomitantemente com ferro oral
- Independentemente do produto utilizado, recomenda-se que a aplicação de ferro EV seja feita em ambiente hospitalar ou, preferencialmente, em clínicas ou unidades de infusão com experiência na aplicação de medicamentos EV, por profissionais da área de enfermagem devidamente treinados e com supervisão médica.^{17,18}
- Observação do paciente por pelo menos 30 minutos após o término da infusão do ferro EV
- Um risco clínico e médico-legal subestimado do ferro EV é a coloração da pele se ocorrer extravasamento, portanto, os pacientes devem ser alertados sobre esse risco.

Quando e como avaliar a resposta ao tratamento

Recomenda-se a realização de hemograma, reticulócitos, dosagem de ferro sérico, capacidade total de ligação de ferro e ferritina após pelo menos 4 semanas da administração da dose total de ferro calculada para o paciente. com ferro EV

Perfil de segurança do ferro EV

- A CMF apresenta menor risco de hipersensibilidade, mas maior incidência de hipofosfatemia que, na maioria dos casos, não é grave, é temporária e assintomática.³⁰⁻³³
- Embora muito rara, pode ocorrer reação de hipersensibilidade grave com o ferro EV

Parâmetro	Incidência de reação de hipersensibilidade grave	Incidência de EA grave
Meta-análise de 103 ensaios clínicos (>10.000 pacientes tratados com ferro EV, exceto ferro dextran)	$< 1:200.000$	Transfusão alogênica de sangue: 1:21.000
Estudo observacional multinacional europeu	4-5:100.000 (13-16 casos na 1ª infusão em 304.210 pacientes)	Penicilina (primeira dose): 30:10.000

Considerações finais

- Não existe anemia normal assim como DFe não é normal em nenhuma situação. Portanto, trata-se de condições patológicas que não devem, ou não podem, serem vistas simplesmente como um parâmetro laboratorial anormal.
- A DFe continua sendo um grave problema de Saúde Pública, sobretudo em países em desenvolvimento e, particularmente, em crianças, mulheres em idade fértil e gestantes.

- Toda situação de DFe tem causa e todos os pacientes devem ser devidamente investigados.
- A DFe tem impacto negativo na saúde da pessoa acometida por essa condição, determinando pior de qualidade de vida e, possivelmente, menor sobrevida.
- O ferro EV tem sido cada vez mais utilizado a nível mundial, não só por ser eficaz, custo-efetivo e seguro, mesmo em doses altas, mas porque é preferível ao ferro oral em situações clínicas mais frequentes do que pensamos.



Referências:

1. Pasricha SR, Tye-Din J, Muckenthaler MU, Swinkels DW. Iron deficiency. Lancet 2021; 397: 233–48.
2. Camaschella C. Iron deficiency. Blood 2019; 133(1):30-39.
3. Camaschella D, Nai A, Silvestri L. Iron metabolism and iron disorders revisited in the hepcidin era. Haematologica 2020;105(2):260-272.
4. Ganz T. Anemia of Inflammation. N Engl J Med 2019; 381: 1148–57.
5. Grotto HZW. Diagnóstico laboratorial da deficiência de ferro. Rev Bras Hematol Hemoter, 2010; 32(Supl.2):22-28.
6. Moretti D, Mettler S, Zeder C, et al. An intensified training schedule in recreational male runners is associated with increases in erythropoiesis and inflammation and a net reduction in plasma hepcidin. Am J Clin Nutr 2018; 108: 1324–33.
7. Stoffel NU, Zeder C, Brittenham GM, Moretti D, Zimmermann MB. Iron absorption from supplements is greater with alternate day than with consecutive day dosing in iron-deficient anemic women. Haematologica 2020; 105: 1232–39.
8. Friedrisch JR, Cançado RD. Intravenous ferric carboxymaltose for the treatment of iron deficiency anemia. Rev Bras Hematol Hemoter 2015; 37: 400–05.
9. Auerbach M, Adamson JW. How we diagnose and treat iron deficiency anemia. Am J Hematol. 2016;91(1):31-38.
10. Ferinject® [Bula]. São Paulo: Takeda Pharma. Available from: https://www.takeda.com/48f4cd/siteassets/pt-br/home/what-we-do/produtos/ferinject_bula_vps.pdf
11. Monofer® [Bula]. Available from: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=monofer>.
12. Avni T, Bieber A, Grossman A, Green H, Leibovici L, Gafer-Gvili A. The safety of intravenous iron preparations: systematic review and meta-analysis. Mayo Clin Proc 2015; 90: 12–23.

CASA DO MÉDICO

A Associação Paulista de Medicina, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, oferece belíssima sede, com completa infraestrutura, eventos e serviços exclusivos.

Confira os benefícios e vantagens



Mantenha seu e-mail e número de celular atualizados, e garanta o recebimento da revista digital NOTÍCIAS MÉDICAS e outros informes. É só entrar em contato conosco



Av. dos Andradas, 224, Santo André



(11) 4990-0366
(11) 4990-0168



apmsantoandre@uol.com.br
info@apmsantoandre.org.br



facebook.com/apm.santoandre



apmsantoandre.org.br



apmsantoandre



5 dicas

para atingir seus

Objetivos de Marketing



1

Conheça seu público!

Saber com quem você está falando é o primeiro passo de tudo!

Realize pesquisas sobre seus clientes atuais, pense sobre os que você quer atingir e otimize sua estratégia!

Com isso, você pode entregar seu serviço como, quando e onde o seu público quer.



2

Invista nas redes sociais!

As redes são ótimos locais para expandir seu negócio e se aproximar de clientes!

Além de usar suas contas para apresentar o seu espaço e serviços, as opções de mensagem podem ser uma forma rápida e prática de tirar dúvidas.

As opções de impulsionamento pago também ajudam (e muito) a divulgar a sua clínica e alcançar novos públicos.



3

Não se esqueça do conteúdo!

O conteúdo é a moeda do nosso tempo!

A sua clínica pode não só se tornar mais conhecida, como converter potenciais pacientes e tornar-se referência em determinado assunto!

Seja por meio de posts, blogs, vídeos e, até mesmo, podcasts, o conteúdo bom é aquele que informa e gera valor para quem o consome.



4

Crie seu perfil da empresa no Google!

Para ampliar ainda mais a presença de sua clínica no meio digital, por que não utilizar o Google a seu favor?

Esta ferramenta gratuita permite que você cadastre seu negócio para que ele apareça no Google Maps! Além de apresentar o horário de funcionamento e fotos, os clientes podem deixar avaliações sobre seu serviço!



5

Lembre-se do e-mail!

O e-mail marketing é uma estratégia que tem gerado bons resultados!

A partir dele, você pode enviar conteúdos extras e informativos sobre sua especialidade, notícias, dicas e mais, diretamente para seus clientes.

As leis de condomínio e sua aplicação na área médica

Gabrielle Albuquerque de Abreu

Pós-graduada em Direito Civil pela PUCMG, parceira do Escritório Barros de Moura & Dominiqueli Pereira Advogados Associados, prestador de serviço da APM Santo André

O direito condôminial é a área dentro do Direito Civil Brasileiro que regula a relação entre moradores, trabalhadores e conviventes de uma mesma construção imobiliária – construções coletivas, ou seja, que abrangem a casa ou o local de trabalho de diferentes pessoas.

A fim estabelecer regras para permitir um convívio harmônico entre os condôminos é que temos diversas disposições legais que irão definir o que pode e o que não pode dentro dos condomínios.

Dentro dessa temática, temos uma regulação pelo Código Civil nos artigos 1.331 e 1.358, bem como pela Lei do Condomínio 4.591/64, que embora tenha sido derogada, isso significa dizer que ela só foi parcialmente revogada, mas que ainda tem partes válidas.

Ademais, os condomínios possuem Convenções e Regulamentos Internos que vão nortear peculiaridades de cada local.

Quando trazemos essa temática para a área médica precisamos avaliar onde o consultório está localizado e quais as regras que o submetem.



Antes de adentrarmos nas regras condominiais, vale a pena esclarecer que todo e qualquer consultório médico deverá seguir as normas estabelecidas pela Vigilância Sanitária, CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), Certificado do Corpo de Bombeiros e quaisquer outros órgãos fiscalizadores.

Com todos os requisitos para a atuação cumpridos, precisamos estabelecer as principais regras condominiais que se aplicam aos consultórios médicos, inclusive aqueles que são divididos por mais de um profissional.



Sendo assim, suponhamos que você tenha um consultório médico em um condomínio comercial, então os principais direitos que você terá são usar e dispor livremente das suas unidades, usar partes comuns do condomínio, conforme sua destinação, e, contanto que não exclua a utilização dos demais compossuidores, participar e votar nas deliberações da assembleia de condomínio, estando quites com suas obrigações.

Veja-se que claramente o consultório médico deverá reger-se exatamente como qualquer outro condômino, inclusive no que diz respeito às obrigações.

Quando se trata de obrigações, temos a quitação de obrigações financeiras, não realizar obras que comprometam a segurança da edificação, não alterar a forma e a cor da fachada da mesma e não utilizar sua parte de maneira prejudicial ao sossego, salubridade e segurança dos demais moradores ou frequentadores do condomínio.

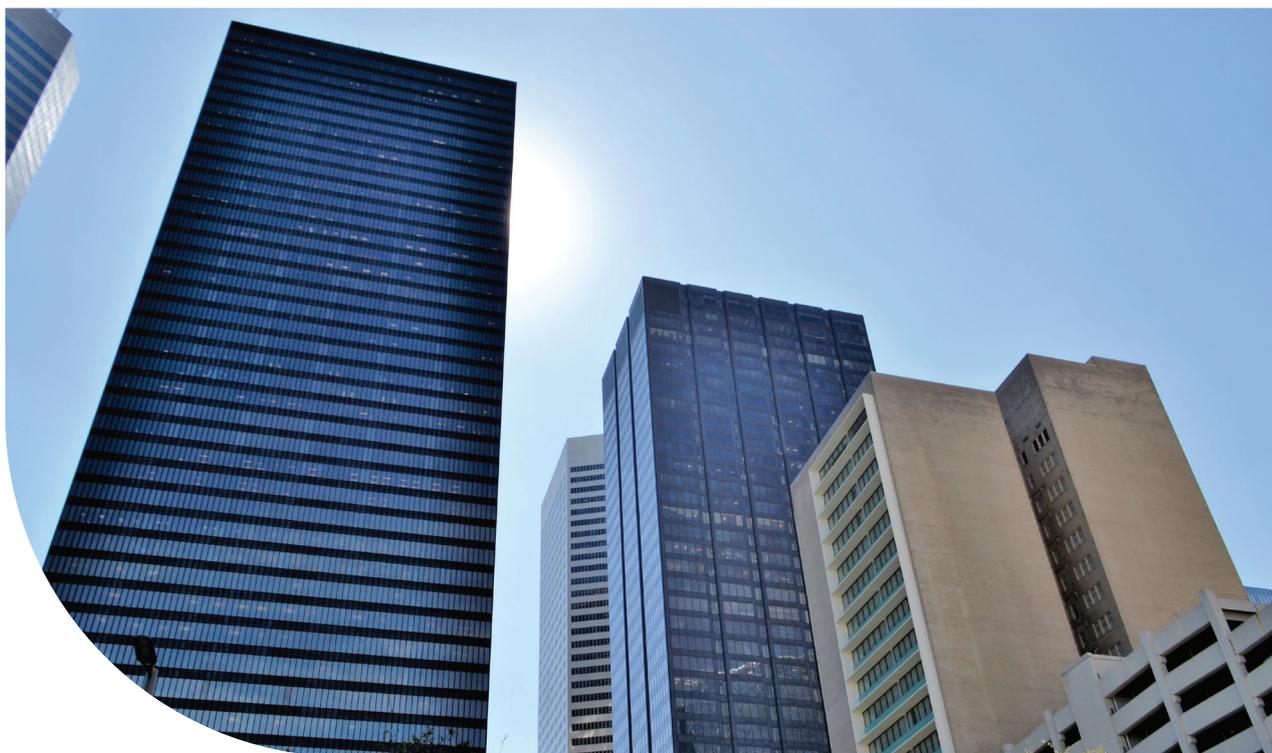
Perceba que você não poderá colocar um outdoor do seu consultório do lado de fora sem que isso esteja plenamente previsto e autorizado no Regimento Interno do condomínio - e, em geral, temos uma negativa quanto a isso em 99% dos casos.

Apenas para deixar um último conceito bem estabelecido, quando um consultório é dividido por mais de um profissional, ambos são condôminos entre si do mesmo bem e devem corresponder mutuamente pelas obrigações do local. Qualquer um que descumprir e causar prejuízo, poderá responder judicialmente.

Sendo assim, é preciso conhecer o regulamento do seu condomínio sempre que for alugar uma sala ou consultório para que condutas inapropriadas ou incoerentes não causem prejuízo econômico com as sanções, como as multas.

O mais importante aqui, no que se refere ao consultório, é que no momento em que você decide ter um consultório médico, o primeiro passo é buscar pelas regularizações da área da saúde e posteriormente se adequar às regras do condomínio que você escolher estabelecer a sua residência profissional.

As aplicações da lei referente aos condomínios de destinação profissional não se diferem muito das aplicações aos condomínios residenciais, portanto, não faça no seu consultório aquilo que você deduz que não poderia fazer no condomínio da sua casa.





Março

- | | | | |
|----|--|----|--------------------------------|
| 3 | Wilson Roberto Catapani | 18 | José Raul Nogueira |
| 6 | Maria Cecilia Miranda Krongold | 20 | Laila Sato |
| 7 | Marisa Ramalho Afonso | 22 | Samara Berbet Rosseto |
| 7 | Akiko Yamaba | 23 | Roberto Maria Viviani |
| 8 | Victor Bignatto Carvalho | 26 | Mirian Ferreira de Vasconcelos |
| 10 | Gisele de Moura Guimarães Ferraz do Amaral | 26 | Roberto Andres Gomez Douglas |
| 10 | Geraldo Wilson De Almeida Jr. | 26 | Tomas Patricio Smith Howard |
| 12 | Rolando Parada Oliva | 27 | Afonso César Polimanti |
| 12 | José Carlos Alves de Souza | 27 | Joao William Costa Teixeira |
| 14 | Celena Mara Seccomandi | 29 | Aline Alves Barbosa |
| 15 | Adriano Valente | 29 | Fernando Fusco Filho |
| 15 | Caroline Rodrigues Fernandes | 30 | Newton Shigueo Miyashiro Fº |
| 16 | Marieli Barguil | 31 | Wesley Ribeiro Silva |
| 17 | Elis Carla Seixas Rodrigues | | |

Abril

- | | | | |
|----|--------------------------------|----|------------------------------------|
| 1 | Luis Henrique Firmino da Silva | 18 | Nilton Ferraro Oliveira |
| 2 | Pedro Luis Serrano Uson | 18 | Olga Maria de Castro Franco Goytia |
| 4 | Marina Naomi Kobuti | 20 | Maria Luiza Pinto Nascimento |
| 4 | Viviane Lealdini | 20 | Clovis Sbrighi Bevilaqua |
| 7 | Francisco Scozzafave Neto | 21 | Sonia Maria Martins |
| 7 | Ariel Meyer Ellovitch | 24 | Ana Paula Saker Marcello |
| 7 | Dhara Leticia Ferracini | 25 | Camila Vecchies Morassi |
| 9 | Airton Gomes | 26 | Arnaldo Farber |
| 9 | Marcelo de Melo Viveiros | 27 | Israel Zekcer |
| 10 | Cibele Wolf Lebrao | 28 | Fernando Sansone Rodrigues |
| 11 | Dárcio Pannunzio Junior | 29 | Joao Antonio Correa |
| 12 | Sheila Hauck Barbosa | 29 | Jorge Roberto Fornazari Pires |
| 13 | Alberto Arouca Monteiro Fº | | |
| 15 | Caio Mendes Dias | | |



ALUGA-SE

Alugam-se duas salas em consultório médico TOTALMENTE MOBILIADO (com duas salas de espera), Situado à rua do Bosque, 317 - Vila Bastos (rua paralela à Av. Portugal). QUALQUER ESPECIALIDADE MÉDICA. 2 secretárias efetivas, funcionando das 08 às 21 horas de segunda a sexta e aos sábados, pela manhã. Estacionamento fácil, rua com pouco movimento. Preço a combinar. Tratar com Dr. Francisco pelos telefones 4994-1188 / 9 9965-2117

• Locação de Horário em Consultórios

De horário em consultórios das 12h às 17h, por hora, ou por período, ou mensal. Local: Rua Almirante Protógenes, 289, 12 andares, sala 121. Prédio novo, com excelentes instalações, uma vaga na garagem de fácil acesso, Internet - wifi, Telefone fixo, estacionamento fácil para clientes. Ampla sala de espera no edifício. Sala de espera no conjunto. Local e Prédio com segurança total. Especialidades: qualquer especialidade clínica que não requeira enfermagem, somente atendimento. Contato: Lúcia, a partir das 10 horas (11) 4992-8699 e (11) 98232-3252 e (11) 95306-8585

• **Espaço para Consultório pediátrico em Santo André,** bairro Jardim, sala ampla, com estacionamento no local, boa localização, decoração diferenciada!

• **Espaço para consultório (s) ou clínica em clínica montada,** Rua Gonçalo Fernandes, 153.- 13° andar - contato: Dr.

Swami Gomes Teixeira - Tel 11 98227-9631, Contato Nádia (11) 97140-0688

• **Sala para consultório,** ótima localização, não há preferência para especialidade. Av. Dr. Alberto Benedetti, 376, esquina com Rua Fortaleza, Vila Assunção, Santo André. Tratar com Ana Paula: (11) 99753-0066 / (11) 4319-1126

• **Sala de 60m²** mobiliada para consultório médico, no centro de Santo André, com 2 banheiros e uma mini copa. Condomínio 700,00. Tratar com o Dr. Savio: (11) 4990-9612.

• **Salas para Atendimento Médico,** Locação por hora ou período. Informações: (11) 2598-2878 ou pelo e-mail: vitalia@ig.com.br

• **Salas e horários disponíveis para consultório,** Preferência para pediatras ou neurologistas. Av. Dom Pedro II, 125. **Tratar:** Dra. Daisy, fone: (11) 4992-7111

• Sobrado Comercial Novo

Centro Santo André, Travessa Lucida, 58 4 salas com WC feminino, Wc Masculino. Wc para Deficiente. Tratar com Newton, cel: (11) 94233-7368

SUBLOCAÇÃO

Consultório de Neurologia em Santo André, Busca profissional interessado para atendimento. Clínica cadastrada para atendimento de Neurocirurgia, Neuropediatria e Neuroclínica, com os con-

vênios: Bradesco, Amil, Sompó e Medial. A clínica fica na Rua Gonçalo Fernandes, Jardim Bela Vista, Santo André.

Interessados em sublocação de consultório ou atendimento com divisão de ganhos, favor entrar em contato. Dr. Danilo Lopes Rezek
Telefone: 11- 996048642

ALUGUEL ANUAL/TEMPORADA

• Riviera-São Lourenço

Pé na areia, Módulo 6, Ed. Malibu, 1° andar, 4 dorm. suíte, 2 banheiros, varanda gourmet. Contato: Ângela (11) 4436-3017

VENDE-SE

• **Sala comercial,** com banheiro, no moderno prédio Ile de France, situado no centro de Mauá. Valor de venda: 140 mil, valor abaixo do avaliado pelo mercado imobiliário da cidade. Contato: Dra. Daisy (11) 99850-0066

SUPLEMENTOS

• Fit-one Suplementos Alimentares

Avaliação Física, Prescrição de Treino, Modulação Metabólica, Rejuvenescimento com célula tronco. Rua Alvares de Azevedo, 60 - Centro Santo André. Contato: (11) 2598-0606. www.fitonesuplementos.com.br
www.fitone.jeunesseglobal.com

CONTRATAÇÃO

Urologistas e Psiquiatras. Clínica conceituada no mesmo endereço há 26 anos, na Av. D. Pedro II nº 125 - Conj 114 - Bairro Jardim - Santo André. Atende Convênios e Particulares. Entrar em contato com Cristina: (11) 9 9914-1583

INGLÊS VIP INDIVIDUAL VIA SKYPE

Aula personalizada com a professora Nédina Fraige. Extensa experiência em faculdade e colégios e longa vivência no exterior. Aulas no conforto de sua casa ou trabalho; aulas personalizadas; horários flexíveis; inglês geral e início imediato em qualquer época do ano. Contato: (11) 9 9137-6625 / E-mail: nedina@uol.com.br

Quer vender, trocar ou alugar?

Então, aproveite o **Classificado da Revista Digital Notícias Médicas**, da APM Santo André.

O espaço é **gratuito para sócios** da Associação Paulista de Medicina de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Para anunciar, basta ligar e passar as informações para a Adriana, nossa secretária: (11) 4990-0366 / (11) 4990-0168
Ou, se preferir, mande as informações para o e-mail: info@apmsantoandre.org.br

É fácil, rápido e gratuito!



Vamos às compras com desconto!

TURISMO



COSTA AZUL TURISMOS - A empresa possui parcerias e credenciamentos com operadoras de turismo nacionais e internacionais, e programas conceituados de intercâmbio, com 5% a 10% de desconto para os médicos associados. Seja em viagens ou reencontros.

BEBIDAS



MISTRAL - A mais conceituada importadora de vinhos do Brasil, oferece descontos de 20% no maior e melhor catálogo de bebidas.

COSMÉTICOS



SEPHORA - Maior rede de produtos de beleza do mundo – oferece até 60% de desconto para compras realizadas no site a partir de R\$ 289,00.

SAÚDE



SAÚDE VIANET - Ou apenas Svianet, é uma plataforma de gestão, relacionamento com pacientes e prontuário médico. Em parceria com a APM, oferece descontos de 30% na assinatura mensal do PLANO PRO e 25% na assinatura mensal do PLANO REGULAR.

AUTOMÓVEIS



DUCATI DO BRASIL - Uma das maiores marcas de motocicletas do mundo. Associados têm desconto especial de 12% para pagamento à vista, sobre o valor das motos Ducati para as linhas comercializadas no Brasil, em qualquer concessionária da empresa.

MERCEDEZ-BENZ - Conte com a tradição e qualidade indiscutível dos veículos Mercedes-Benz, que oferece 8% de desconto na tabela de preços vigentes na data de compra do automóvel.

ELETRODOMÉSTICOS



BRITÂNIA - Com mais de 50 anos de atuação no País, a Britânia oferece um mix de 230 produtos em sua loja on-line, com até 30% de desconto.

ELECTROLUX - Toda a qualidade de eletrodomésticos com descontos de até 30% e promoções exclusivas o ano inteiro.

PHILCO - Aproveite a qualidade e durabilidade dos produtos nas linhas de áudio e vídeo, casa, climatização, cozinha, cuidados pessoais, linha branca, tablets e notebooks, tudo com descontos de até 30%.

NESPRESSO - Garante 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina.



MÓVEIS



MEU MÓVEL DE MADEIRA - A loja conta com móveis de madeira ecologicamente corretos e objetos de decoração essencialmente brasileiros, todos com design exclusivo. Associado APM tem 10% de desconto em toda a loja.

OPPA - Loja de móvel e décor com design exclusivo, que deixam seu espaço mais prático e cheio de significado, oferece 10% de desconto em compras realizadas pelo hotsite.

TECNIFORMA - Fundada em 1989, projeta e fabrica móveis sob medida (não são modulados), proporcionando o melhor aproveitamento dos espaços. Além do projeto de mobiliário gratuito, os associados contam com 25% de desconto em qualquer forma de pagamento. SÃO PAULO



VESTUÁRIO



ART WALK - Com modelos de tênis exclusivos e diferenciados, é uma das maiores redes de calçados do Brasil. Em parceria com a APM, oferece 12% de desconto aos associados.

CASA DAS CUECAS - Uma das principais marcas de moda masculina do mercado brasileiro, com foco em underwear, oferece ao associado APM até 7% de desconto para compras realizadas no site.

FASCAR - Concede 10% de desconto em calçados e acessórios masculinos modernos, em couro de alta qualidade e inovação.

MAGICFEET - Especialista em roupas e calçados infantis, com catálogo especialmente desenvolvidos para os pequenos, concede até 12% de desconto para os médicos associados da APM.

NETSHOES - Oferece 10% de desconto em materiais esportivos em todo o site.

SHOESTOCK - Maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e outros, garante 15% de desconto em todo o site.

ZATTINI - Médicos associados à APM têm 10% de desconto na maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e tudo que você tem direito!



A Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra oferece benefícios especiais aos médicos associados. Confira alguns:

SOLID IDIOMAS

30% de desconto na mensalidade e sem taxa de matrícula e de material.

(11) 2325-0884

www.solididiomas.com.br

ALIANÇA FRANCESA

15% de desconto nos cursos regulares

Fones: (11) 4427-4586 / 4436-9578

DEFESA PROFISSIONAL

Prevenção, orientação e defesa de seus associados quando acusados de má prática da medicina no exercício profissional, usualmente apontada como "erro médico".

(11) 3188-4207

E-mail: saude@apm.org.br

DESPACHANTE

Despachante João Ramalho

(11) 4994-5032/4438-0084

ASSESSORIA JURÍDICA

Escritório Barros de Moura & Dominique-lli Pereira Advogados

Fones: (011) 4427-6749 / 2379-7011

Site: bmdpadvogados.com.br

PLANTÃO JURÍDICO GRATUITO PARA SÓCIOS

Nas áreas civil, administrativa, trabalhista, direito do consumidor, imobiliária, família, entre outros.

E-mail: info@apmsantoandre.org.br

CONVÊNIO APM E STRONG-FGV

A APM e a Strong Business School-FGV, conceituada instituição educacional, trazem para você a oportunidade de iniciar um dos seus muitos cursos com até 15% de desconto*.

São muitas opções:

- Graduação com opção de Dupla Titulação em:

Administração, Economia, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda e Direito

- Graduação Tecnológica EAD:

Gestão Financeira, Gestão de RH e Gestão Pública

- Nível especialização com certificado de qualidade FGV:

MBA Executivo e Pós-Graduação Lato-

Sensu

- Curta e Média duração com certificado de qualidade FGV:

Administração de Empresas

- Cursos/Treinamento em TI

*: Para funcionários de qualquer empresa parceira da Strong.

E-mail: fgvinc@strong.com.br

WhatsApp: (11) 98204-2243

Unidades: SANTO ANDRÉ | SANTOS |

ALPHAVILLE | OSASCO

Site: strong.com

CONVÊNIO MAG

Os seguros em parceria com a APM Santo André garantem que você poderá arcar com as suas despesas caso algum acidente ou doença comprometa temporariamente a sua capacidade de trabalho.

Entre em contato e descubra a melhor maneira de proteger a sua renda:

Eliane Petean - (11) 9 9484-2266

Wallseg - Corretora parceira da MAG -

(11) 3373-7209 / (11) 3293-7555.

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Sócios tem espaço na revista Notícias Médicas para anunciar venda, locação etc.

PLANOS DE SAÚDE

A APM e a Qualicorp proporcionam ao médico associado os melhores planos de saúde coletivo por adesão, com condições especiais de preço e carência.

E-mail: info@apmsantoandre.org.br

PORTO SEGURO

IASA Corretora de Seguros

Fones: (11) 4476-1255 / 97153-4839

E-mail: izilda@iasaseguros.com.br

Site: www.iasaseguros.com.br

ASSESSORIA CONTÁBIL

IDS Assessoria Contábil

(11) 4330-7413

E-mail: ids@idscontabil.com.br

PLANO DE SEGURO SAÚDE

A APM disponibiliza aos associados a oportunidade de aderir aos contratos coletivos de planos de saúde e odon-

tológicos, com diversas vantagens especiais e valor inferior ao praticado no mercado. Entre em contato com a APM para conferir coberturas, carências, rede credenciada e abrangência na capital, no interior e em outros estados. (11) 3188-4267.

SPAZIO ITALIANO

Centro de Língua e Cultura Italiana Ltda (Santo André, ABC e São Paulo)

10% de desconto nos cursos ministrados tanto nas escolas quanto nos cursos incompany.

Fones: (11) 4427-6500 / 6833-1211

E-mail: spazio@spazioitaliano.com.br

Site: www.spazioitaliano.com.br

CLUBE DE BENEFÍCIOS

Grandes empresas, de alcance nacional e local, oferecem produtos e serviços em condições exclusivas à classe médica, contemplando diversas áreas de interesse do médico. Para desfrutar dos benefícios, cadastre-se gratuitamente pelo site: www.apm.org.br

HOTEL FAZENDA APM

Localizado a apenas 26 km do centro da capital, o Hotel Fazenda APM é uma excelente opção de lazer e descanso e para a realização de eventos. Com 164 hectares em meio à Serra da Cantareira, o local dispõe de parque aquático, quadras, campos de futebol, churrasqueiras, auditório, restaurantes, lanchonete, um dos melhores Centros Hípicos do estado e muita área verde.

Telefones: (11) 4899-3535 / 4899-3518 / 4899-3519 / 4499-3536

E-mail: sedecampestre@apm.org.br

Horário de atendimento: 9h às 18h

Endereço: Estrada de Santa Inês, Km 10, Caieiras/SP

